COUTINHO, Manuel – *Introdução à Leitura da Bíblia*. Lavra: Letras e Coisas, 2016, 68 p.

O presente livro insere-se na coleção *Minima Theologica* como o número oito da série. Como o próprio nome propõe, trata-se de uma belíssima síntese e introdução à leitura da Sagrada Escritura. O livro é composto por seis principais capítulos. No primeiro, o autor apresenta-nos a sua visão sobre o modo como se formou a Bíblia, destacando o facto de ela ter nascido da vivência crente do povo de Deus. Em seguida, o livro oferece-nos a aliança como o elo fundamental que dá suporte não apenas à revelação como ao acolhimento da mesma. Num terceiro capítulo, sempre seguindo o olhar do cânone bíblico, somos inseridos no facto central da Sagrada Revelação, a incarnação do Verbo de Deus e o seu anúncio pela igreja nascente, suportado pela pregação, comunhão fraterna, fração do pão e oração comum. Tanto assim que, no quarto capítulo, somos convidados a focar a nossa atenção na palavra presente na comunidade dos crentes, que a acolhe pela revelação e inspiração, que a atualiza na sua leitura e interpretação eclesial, mesmo perante os desafios que essa interpretação possa oferecer. O quinto capítulo relaciona três pilares fundamentais para uma justa compreensão da Bíblia: revelação, tradição e magistério. Citando Marcelo Rebelo de Sousa, o texto diz-nos: "Compete, assim, à Igreja guardar, interpretar e expor os ensinamentos da Bíblia, completando-os com a chamada Sagrada Tradição, que engloba o seu magistério universal, em particular os textos dos Papas e os contributos da Sagrada Liturgia" (p. 50). Finalmente, o sexto capítulo oferece-nos um excelente panorama para a animação bíblica da pastoral no seu diálogo com a fé e a cultura. O livro completa-se com uma belíssima página sobre a misericórdia de Deus partindo do capítulo 15 de S. Lucas.

Em síntese, este magnífico livro de 67 páginas, partindo da experiência vital da aliança e do modo como a mesma se fez realidade na vida da comunidade crente do Povo de Deus, quer despertar no leitor o que de mais belo a Palavra de Deus concede: o amor de Deus, que acontece no coração de cada homem e de toda a humanidade pelo desígnio do Pai consumado no esplendor do seu Filho, o Deus connosco.

Bernardo Corrêa d'Almeida